

es



escola superior de dança
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

**MANUAL DE PROCEDIMENTOS
PARA AUTOAVALIAÇÃO DA QUALIDADE
DA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA**

Aprovado em sessão plenária do Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança, em 15.05.2013,
com as alterações introduzidas em 11.03.2015 e em 15.06.2018

ÍNDICE

Introdução	3
1. Acesso dos novos alunos aos cursos da ESD	4
2. Funcionamento das Unidades Curriculares e do Curso	4
2.1. Inquérito aos estudantes	4
2.2. Síntese de abordagem qualitativa com perceções dos discentes	5
2.3. Relatório do docente que leciona a Unidade Curricular	6
2.4. Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular	6
2.5. Relatório da Comissão Científica do Curso	6
2.6. Relatório do curso	6
2.7. Síntese/Parecer do Conselho Pedagógico	7
2.8. Síntese/Parecer do Conselho Técnico Científico	7
3. Empregabilidade dos cursos	8
4. Relatório do Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD	8
4.1. Avaliação do Ensino	8
4.2. Funcionamento da Unidade Orgânica	9
4.3. Investigação & Desenvolvimento / Criação artística	9
4.4. Interação com a comunidade	10
4.5. Internacionalização	10
5. Síntese dos intervenientes no SIGQ-ESD e suas responsabilidades	12
ANEXOS	
<i>Anexo I - Inquérito aos novos estudantes</i>	14
<i>Anexo II.a e Anexo II.b - Inquérito aos estudantes</i>	15
<i>Anexo III - Síntese de abordagem qualitativa com perceções dos discentes</i>	19
<i>Anexo IV - Relatório da UC - docente que leciona</i>	21
<i>Anexo V - Relatório da UC - docente responsável</i>	23
<i>Anexo VI - Relatório da Comissão Científica do Curso</i>	25
<i>Anexo VII - Relatório de Curso</i>	26
<i>Anexo VIII - Inquérito aos docentes</i>	31
<i>Anexo IX.a e Anexo IX.b - Inquérito aos diplomados</i>	33
<i>Anexo X - Inquérito aos empregadores</i>	37
<i>Anexo XI - Inquérito aos colaboradores não docentes</i>	39
<i>Anexo XII - Síntese da atividade técnico-científica e de criação ou interpretação artística</i>	41
<i>Anexo XIII - Inquérito aos alunos Erasmus outgoing</i>	43
<i>Anexo XIV - Inquérito aos alunos Erasmus incoming</i>	44
<i>Anexo XV - Calendário do processo de avaliação da qualidade</i>	45
<i>Anexo XVI - Estrutura do Relatório do GGQESD</i>	46
<i>Anexo XVII - Referenciais da Qualidade</i>	47

MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA AUTOAVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

No cumprimento das diretrizes do Gabinete de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa e com o objetivo de implementar uma cultura de qualidade transversal a todos os setores e intervenientes da vida académica da Escola Superior de Dança, foi constituído, em dezembro de 2011, o Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança e aprovado o seu Regulamento.

Uma efetiva política de qualidade implica uma autoavaliação periódica, baseada em sistemas de recolha e tratamento de informação fidedignos, que permitam identificar as perceções dos diversos *stakeholders* institucionais e introduzir melhorias. Com o objetivo de operacionalizar as etapas mais relevantes do processo de autoavaliação, fixar as fontes de recolha da informação, intervenientes e calendarização dos procedimentos, foi criado o presente Manual de Procedimentos.

1. ACESSO DOS NOVOS ESTUDANTES AOS CURSOS DA ESD

No início de cada ano letivo, no ato da matrícula, é recolhida informação junto dos novos estudantes, mediante aplicação de um inquérito (anexo I), com o objetivo de conhecer as suas expectativas e opiniões e com essa informação tomar medidas que permitam melhorar o processo de acesso, a qualidade da formação e dos serviços de apoio oferecidos.

Sob a coordenação do Conselho Pedagógico, é aplicado um inquérito aos novos estudantes e efetuado o respetivo tratamento estatístico. Os resultados são enviados ao Diretor da ESD, ao Presidente do Conselho Pedagógico e aos Coordenadores de Curso, devendo estes, caso considerem pertinente, apresentar uma proposta com sugestões de melhoria no processo de acesso, qualidade da formação e dos serviços de apoio oferecidos.

Os resultados do inquérito aos novos alunos devem ser publicados no sítio institucional da ESD.

2. FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES CURRICULARES E DO CURSO

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade consagra uma importância crucial ao funcionamento das Unidades Curriculares (U.C.), com o objetivo de promover a sua melhoria contínua. Nesse sentido, devem ser auscultados os diversos atores intervenientes no processo de ensino aprendizagem: alunos, docentes que lecionam as U.C. e os docentes que são responsáveis pelas mesmas, Comissões de Curso, Coordenadores de Curso, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico - Científico. Com base nas informações recolhidas, devem ser apresentados planos de melhoria ou reforçar as boas práticas.

Nos pontos seguintes são elencados os procedimentos a implementar.

2.1. INQUÉRITO AOS ESTUDANTES

No sentido de obter informações sobre o processo de ensino aprendizagem, os estudantes dos diversos cursos são convidados a responder a inquéritos da responsabilidade e sob a coordenação do Conselho Pedagógico.

QUANDO E QUEM PROMOVE A SUA APLICAÇÃO E TRATAMENTO – No final do 1º e do 2º semestres, o Gabinete de Gestão da Qualidade convida os estudantes a responder a um inquérito sobre o funcionamento das Unidades Curriculares e desempenho dos respetivos docentes (anexo II.a e anexo II.b), e procede ao tratamento estatístico da informação recolhida.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS – Os resultados apurados devem ser divulgados nos seguintes termos:

i. **Resultados globais por curso** – devem ser comunicados ao Coordenador do Curso, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Técnico Científico, e divulgados na internet, no sítio institucional da ESD referente à Qualidade;

ii. **Resultados detalhados por unidade curricular e docente** - devem ser comunicados: a cada um dos docentes a que respeitam e ao respetivo avaliador, no âmbito do despacho nº 15508/2010, publicado no D. R., II Série, n.º 200 de 14 de outubro, e das orientações fixadas pelo Conselho Técnico - Científico sobre a avaliação de desempenho dos docentes; ao docente responsável da U.C.; ao Coordenador do Curso; ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Técnico - Científico. Devem ser divulgados na intranet com acesso condicionado a docentes e discentes, mediante *password*.

2.2. SÍNTESE DE ABORDAGEM QUALITATIVA - PERCEÇÕES DOS DISCENTES (ANEXO III)

CONTEXTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO – REUNIÕES DE COMISSÕES DE CURSO - Cada curso constitui uma Comissão de Curso que deve integrar a Coordenação de Curso e os estudantes eleitos para o cargo de delegado de turma. No final de cada semestre, as Comissões de Curso reúnem com o objetivo de analisar as perceções dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares pertencentes a esse semestre do curso, em complemento ou para clarificação dos resultados dos inquéritos aos estudantes. A informação recolhida será registada mediante uma síntese de abordagem qualitativa, conforme anexo III.

QUEM E QUANDO SE CONVOCA A REUNIÃO DA COMISSÃO DE CURSO – O Coordenador do Curso tem a responsabilidade de convocar a reunião da Comissão de Curso, a ocorrer no final de cada semestre (ou início do seguinte), depois de apurados os resultados dos inquéritos mencionados no ponto 2.1, assumindo o papel de moderador no processo de decisão sobre o registo das perceções.

CONTEÚDO DA SÍNTESE DE ABORDAGEM QUALITATIVA E RESPONSÁVEL PELA SUA ELABORAÇÃO

Compete ao Coordenador do Curso proceder à elaboração da síntese de abordagem qualitativa do funcionamento das unidades curriculares.

Para cada UC será registada uma de quatro situações:

- 1 – sem comentários;
- 2 – comentários: situações pontuais que resultam em alguma anomalia no funcionamento da UC, mas que previsivelmente não se repetirão ou que não carecem de intervenção para a sua resolução;
- 3 – situação relevante negativa: situações extraordinárias que resultam em anomalia no funcionamento da UC e que carecem de intervenção para a sua resolução;
- 4 – situação relevante positiva: situações extraordinárias que resultam em benefício do funcionamento da UC e que possam ser transpostas para outras UC como exemplos de boas práticas.

2.3. RELATÓRIO DA UC - A PREENCHER PELO DOCENTE QUE LECIONA (ANEXO IV)

QUEM E COMO ELABORA – Compete ao docente que leciona a U. C. proceder à elaboração do Relatório da UC (conforme anexo IV), pronunciando-se sobre as condições de ensino e aprendizagem da respetiva U.C., apresentar comentários/ sugestões e resultados obtidos.

QUANDO SE ELABORA E QUAL O DESTINATÁRIO – Este Relatório é elaborado no final de cada semestre (ou início do seguinte), após lançamento das classificações finais dos discentes, e deve ser entregue pelos docentes que lecionam as U.C. ao Coordenador de Curso, que por sua vez fará o encaminhamento para o responsável da UC em caso de situação relevante negativa.

2.4. RELATÓRIO DA UC - A PREENCHER PELO DOCENTE RESPONSÁVEL PELA UNIDADE CURRICULAR (ANEXO V)

QUEM ELABORA E QUAIS AS FONTES DA INFORMAÇÃO – Este Relatório é elaborado pelo docente responsável pela U.C. (conforme anexo V), mesmo que tenha sido o próprio a lecionar essa U.C.. Baseia-se no inquérito aos discentes, na síntese de abordagem qualitativa referente às perceções dos discentes e no Relatório do Docente que leciona a UC.

CONTEÚDO DO RELATÓRIO – Este Relatório produz uma análise global da U.C., por turma, (no início do semestre seguinte ao funcionamento da unidade curricular).

PLANO DE MELHORIA – Sempre que o processo de apreciação resulte numa “Situação Relevante Negativa”, terá de ser elaborado, obrigatoriamente, um Plano de Melhoria.

DESTINATÁRIO – Este deve ser entregue ao Coordenador de Curso.

2.5. RELATÓRIO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO CURSO (ANEXO VI)

QUEM ELABORA E QUAL O SEU CONTEÚDO – Sempre que no âmbito de um processo de apreciação do funcionamento de uma Unidade Curricular seja identificada uma situação “Relevante Negativa” e apresentado um Plano de Melhoria, compete à Comissão Científica do Curso avaliar a adequação do Plano de Melhoria sugerido e, em caso de discordância, apresentar sugestões, mediante um Relatório (conforme anexo VI).

2.6. RELATÓRIO DO CURSO (ANEXO VII)

QUEM E COM QUE FONTES EFETUA – Este Relatório, que visa analisar o funcionamento de cada semestre do curso, é efetuado pelo Coordenador do Curso a partir da síntese de abordagem qualitativa com perceções dos discentes sobre o funcionamento das U.C., Relatório do docentes que leciona a UC, Relatório do docente responsável pela UC, Relatório da Comissão Científica do Curso, Ficha da Unidade Curricular (FUC), dados estatísticos fornecidos pelo portal académico, inquéritos aos estudantes e docentes, entre outras fontes.

CONTEÚDO DO RELATÓRIO – Trata-se de um Relatório semestral que expressa a análise e a visão conjunta das várias U.C. do respetivo Curso, efetuado antes do termo do semestre seguinte, com abordagem das diversas vertentes constantes no anexo VII.

DESTINATÁRIOS - O Relatório semestral do Curso é enviado pelo Coordenador do Curso ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Técnico – Científico, para emissão de síntese/parecer, com conhecimento ao Diretor.

2.7 SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO PEDAGÓGICO

QUEM ELABORA E COM QUE FONTES - Recebido o Relatório semestral do Curso, o Conselho Pedagógico analisa-o e, integrando resultados provenientes de diversas fontes disponíveis (v. g. inquéritos aos alunos do 1º e 2º semestre, e inquéritos aos docentes, estes últimos só no 2º semestre, conforme anexo VIII), efetua uma síntese/parecer.

DESTINATÁRIOS - O Conselho Pedagógico envia a sua síntese/parecer sobre o curso ao Conselho Técnico-Científico, com conhecimento ao Diretor e ao Coordenador de Curso.

2.8 SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO- CIENTÍFICO

QUEM ELABORA E COM QUE FONTES - O Conselho Técnico-Científico toma conhecimento do Relatório semestral do Curso e da síntese/parecer do Conselho Pedagógico sobre o mesmo, devendo pronunciar-se, igualmente, sobre aspetos que digam respeito às suas competências.

DESTINATÁRIOS - O Conselho Técnico-Científico envia a sua síntese/parecer sobre o Curso ao Diretor, com conhecimento ao Coordenador de Curso.

3. EMPREGABILIDADE DOS CURSOS

Com o objetivo de melhorar a qualidade da formação e adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho, serão aplicados, anualmente, inquéritos aos diplomados que concluíram o curso decorrido o período de um ano (anexo IX.a) e de três anos (anexo IX.b), bem como aos empregadores (anexo X).

QUEM APLICA O INQUÉRITO E TRATA A INFORMAÇÃO – Compete ao Gabinete da Qualidade proceder à aplicação dos inquéritos e tratar a informação recolhida.

DESTINATÁRIOS - Os resultados apurados são transmitidos ao Coordenador de Curso, ao Conselho Técnico - Científico e ao Conselho Pedagógico, a fim de procederem à discussão dos mesmos e introduzirem eventuais alterações de melhoria.

4. RELATÓRIO DO GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE DA ESD

Com base nos dados dos inquéritos realizados (estudantes, docentes e não docentes entre outros parceiros), Relatórios de Curso e outros dados do funcionamento da UO, e em colaboração com o Diretor da ESD, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Gabinete das Relações Internacionais e Diretor de Serviços, o GGQESD elabora uma síntese anual da Qualidade da ESD (conforme estrutura constante no anexo XVI) que servirá de evidência para o preenchimento dos referenciais da qualidade (anexo XVII). A síntese e os referenciais preenchidos são entregues ao Diretor da ESD, que os submete à aprovação do Conselho de Representantes. Após aprovação, este Relatório é enviado ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL e publicado no site da ESD.

O Relatório do GGQESD deve abordar todas as áreas consideradas nos referenciais de avaliação da qualidade adotados pelo IPL, salientando – se os conteúdos e respetivos órgãos responsáveis nos termos a seguir indicados:

4.1. AVALIAÇÃO DO ENSINO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL - Esta área é da responsabilidade do Conselho Pedagógico.

FONTES DA AVALIAÇÃO: Toma em conta os inquéritos realizados (estudantes e docentes) e os Relatórios de Curso, entre outras fontes;

CONTEÚDO DESTA AVALIAÇÃO: Esta avaliação inclui:

- a) Apreciação da qualidade dos Relatórios de Curso e pertinência dos planos de melhoria elaborados e das respostas dadas a recomendações anteriores;
- b) O grau de adequação dos resultados obtidos aos padrões estabelecidos no Plano da Qualidade;
- c) Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados e do sucesso escolar nas UC de cada curso, tendencialmente agregadas em grupos de UC/áreas científicas.
- d) Apreciação da resposta dada às recomendações e propostas de melhoria da avaliação anterior;
- e) Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas por licenciados/mestres ou empregadores;
- f) Reflexão sobre a adequação da oferta formativa em função das expectativas dos novos alunos e dos dados de acesso ao ensino superior;
- g) Síntese dos pontos fortes e fracos do curso;
- h) Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem;
- i) Plano de ação que congregue os planos de melhoria das UC e respetiva calendarização;
- j) Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes;
- k) Resultados de eventuais estudos elaborados pelo CP para a melhoria das práticas de ensino.

4.2. FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ORGÂNICA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL - Esta área é da responsabilidade da Direção da ESD. Anualmente (até final do mês de novembro), a Direção da ESD elabora um Relatório, em colaboração com o Diretor de Serviços da Escola, sobre o funcionamento da Unidade Orgânica.

FONTES DE INFORMAÇÃO – Inquérito aos docentes (anexo VIII), aos alunos (anexos II.a e II.b) e aos funcionários não docentes (anexos XI) na parte referente ao funcionamento da U.O., entre outras fontes.

CONTEÚDO DO RELATÓRIO – O Relatório deve conter a seguinte informação:

- a) Uma apreciação do funcionamento da UO com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores;
- b) Uma reflexão sobre o grau de adequação das instalações à formação ministrada e às necessidades sentidas;
- c) Uma síntese dos pontos fortes e fracos do funcionamento da UO relativos à sua área de competência;
- d) Recomendações para a melhoria da organização dos serviços e do funcionamento da UO;
- e) Um plano de ação que congregue os planos de melhoria da UO e respetiva calendarização;
- f) A identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes.

4.3. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO / CRIAÇÃO ARTÍSTICA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL - Esta área é da responsabilidade do Conselho Técnico- Científico. Anualmente (até ao final do mês de novembro) deve ser elaborado um Relatório referente à Investigação & Desenvolvimento/Criação Artística.

FONTES DA INFORMAÇÃO – A informação baseia-se na ficha síntese de atividade de investigação e criação artística que os docentes preenchem anualmente no âmbito da avaliação de desempenho (anexo XII).

CONTEÚDO DO RELATÓRIO – O Relatório deve conter a seguinte informação:

- a) Uma apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística da ESD com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores;
- b) Uma reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento / criação artística tendo em consideração a formação ministrada;
- c) Uma síntese dos pontos fortes e fracos;
- d) Um plano de ação global de melhoria da investigação/criação artística que congregue os planos de melhoria e tenha em consideração o ensino ministrado. Este plano inclui a respetiva calendarização;
- e) A identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes.

4.4. INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

ÓRGÃO RESPONSÁVEL – Esta área é da responsabilidade da Direção da ESD. Anualmente (até ao final do mês de novembro), com a colaboração do Diretor de Serviços, deve ser elaborado um Relatório referente à Interação com a Comunidade.

FONTES DA INFORMAÇÃO – A informação baseia-se nos protocolos estabelecidos, nos inquéritos aos empregadores e outras fontes relevantes.

CONTEÚDO DO RELATÓRIO – O Relatório deve conter:

- a) Uma apreciação das práticas havidas com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores;
- b) Uma reflexão tendo em consideração a formação ministrada;
- c) Uma síntese dos pontos fortes e fracos;
- d) Recomendações para a melhoria;
- e) Um plano de ação que congregue os planos de melhoria e tenha em consideração o ensino ministrado. Este plano inclui a respetiva calendarização;
- f) A identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes.

4.5. INTERNACIONALIZAÇÃO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL - Esta área é da responsabilidade da Direção da ESD. Anualmente (até ao final do mês de novembro), em colaboração com o Gabinete das Relações Internacionais, deve ser elaborado um Relatório referente à Internacionalização.

FONTES DA INFORMAÇÃO - Acordos bilaterais estabelecidos, respetivos relatórios das atividades de mobilidade (docentes, pessoal para formação e discentes), inquéritos (anexos XIII e XIV) e outras fontes relevantes.

CONTEÚDO DO RELATÓRIO – O Relatório deve conter:

- a) Uma apreciação das práticas havidas com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores;
- b) Síntese dos resultados dos inquéritos aos estudantes em mobilidade;
- c) Uma reflexão tendo em consideração a formação ministrada;
- d) Uma síntese dos pontos fortes e fracos;
- e) Recomendações para a melhoria;
- f) Um plano de ação que congregue os planos de melhoria e tenha em consideração o ensino ministrado. Este plano inclui a respetiva calendarização;
- g) A identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas.

5. SÍNTESE DOS INTERVENIENTES NO SIGQ-ESD E SUAS RESPONSABILIDADES

A consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESD implica uma atuação concertada entre o Gabinete de Gestão da Qualidade e os órgãos de governo da Escola de acordo com as responsabilidades que lhe são legalmente atribuídas. O quadro abaixo sintetiza as funções e responsabilidades dos diversos órgãos de governo, estruturas e subestruturas organizacionais no SIGQ.

Órgão/Estrutura/Subestrutura	Função/Responsabilidade
Conselho de Representantes	Propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da UO. Aprovar os Planos Anuais de Atividades e os Relatórios de Atividades da UO. Apreciar o Relatório do SIGQ-UO.
Diretor	Promover a elaboração e aprovar o Relatório do SIGQ-UO. Elaborar as componentes do Relatório anual do SIGQ-UO relativas ao funcionamento da UO, interação da UO com a comunidade, Internacionalização.
GGQESD	Elaborar o Relatório anual do SIGQ-UO, tendo como base os Relatórios dos outros órgãos de gestão e serviços da UO.
Conselho Técnico-Científico	Emitir Parecer sobre os Relatórios de Curso. Coordenar a monitorização da atividade de investigação e desenvolvimento/criação artística. Elaborar a componente do Relatório anual do SIGQ_UO relativa à investigação e desenvolvimento na UO.
Conselho Pedagógico	Coordenar a monitorização da atividade de ensino, nomeadamente a realização dos inquéritos. Emitir parecer sobre os Relatórios de Curso. Elaborar a componente do Relatório anual do SIGQ_UO relativa à avaliação do ensino na UO.
Coordenador de Curso	Colaborar na monitorização da atividade de ensino, nomeadamente na recolha da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das UC através das comissões de curso. Elaborar o Relatório de Curso.
Comissões de Curso	Monitorizar o funcionamento das UC identificando situações relevantes, quer positivas, quer negativas.
Diretor de Serviços	Coadjuvar a Direção da ESD na elaboração das componentes do Relatório anual do SIGQ.UO relativas ao funcionamento dos serviços de apoio na UO e de interação da UO com a Comunidade.
Gabinete de Relações Internacionais	Coadjuvar a Direção da ESD na elaboração da componente do Relatório anual do SIGQ.UO relativa à internacionalização na UO.
Responsável de UC	Elaborar o relatório de funcionamento da UC de que é responsável.
Docente de UC	Elaborar o relatório das UC que lecionou.

ANEXOS

ANEXO I

INQUÉRITO AOS NOVOS ESTUDANTES

Caro(a) Estudante

Agradecemos desde já a colaboração no preenchimento deste questionário. A sua participação é para nós importante e fundamental para a tomada de medidas que permitam melhorar o processo de acesso, a qualidade da formação e os serviços de apoio fornecidos. Os dados são anónimos, confidenciais e serão depois estatisticamente tratados pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD.

PARTE I – ENTRADA NA ESD

1. Identifique o seu curso. 2. Regime de acesso: Regime geral de acesso__ Mudança de curso__ Maiores de 23 anos__ Titulares de cursos superiores__ Estudantes internacionais__ Transferências__. 3. Este curso foi a sua 1ª escolha [no caso de ser aluno da Licenciatura]? Se não foi este curso, qual foi a sua 1ª opção? 4. [Licenciatura] Indique a nota de candidatura do 12º ano. 5. [Licenciatura] Indique a nota final de entrada na ESD (depois das provas de acesso).

PARTE II – PERFIL DO NOVO ALUNO

6. Idade. 7. Género. 8. Concelho de residência. 9. No presente ano letivo está deslocado da sua residência permanente para estudar? 10. Distância até à Escola (km). 11. Distância do percurso até à Escola (em minutos). 12. Indique a sua situação quanto a bolsa de estudo: Estudante sem bolsa__ Bolseiro do país de origem__ Candidato a bolseiro dos SAS do IPL__. 13. Já tem atividade profissional? 13.1. Vai requerer o estatuto trabalhador-estudante?

PARTE III – ESCOLHA DO CURSO E DA ESD

14. Quais os motivos **porque escolheu este curso**?

Ter saídas profissionais__ Vocaçãõ, gosto pelas matérias__ Boa empregabilidade dos diplomados__ Ter uma boa componente prática__ Média de entrada acessível__ Sem média de entrada para outro curso__ Outro motivo. Qual?__

15. Quais os motivos **porque escolheu a ESD**?

Localização__ Prestígio__ Custos mais reduzidos__ Possibilidade de trabalhar e estudar__ Qualidade da vida académica e convívio__ Outro motivo. Qual?__

16. Como tomou **conhecimento do curso**?

Opinião de amigos ou familiares__ Informação do Ministério da Educação__ Serviços de orientação escolar da sua escola secundária__ Sítio da ESD na Internet__ Sítio do IPL na Internet__ Outro sítio na Internet__ Documentação própria da ESD__ Informação na imprensa__ Fórum Estudante, Futurália, ou outras feiras de formação__ Opinião de antigos diplomados__ Visita à ESD__ Outro meio. Qual?__

17. Que dados considerou na **escolha do curso**?

Opinião de amigos ou familiares__ Informação do Ministério da Educação__ Informação dos Serviços de orientação escolar da sua escola secundária__ Informação do sítio da ESD na Internet__ Informação do sítio do IPL na Internet__ Informação de outro sítio na Internet__ Documentação própria da ESD__ Informação na imprensa__ Informação obtida no Fórum Estudante, Futurália, ou outras feiras de formação__ Opinião de antigos diplomados__ Visita à ESD__ Publicidade__ Outra informação. Qual?__

PARTE IV

18. Indique as **três características que**, na sua opinião, **deverão ser mais privilegiadas pela ESD**?

Bons professores__ Prestígio do estabelecimento__ Boas infraestruturas (salas de aula e apoio didático)__ Boa biblioteca__ Bons meios informáticos__ Localização (facilidade de transporte)__ Garantia de saídas profissionais__ Requisitos do Concurso Local de Acesso__ Elevado sucesso escolar na instituição__ Qualidade dos currícula dos cursos__ Atividades de investigação científica__ Atividades extracurriculares__ Boa organização geral__ Estruturas de desporto e lazer__ Zona de refeições__ Serviços médicos-sociais__ Apoio administrativo__ Apoio em intercâmbios com o estrangeiro__ Uma boa associação de estudantes__

Gratos pela sua participação.

ANEXO II.a

INQUÉRITO AOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA

Caro(a) Estudante

Agradecemos desde já a colaboração no preenchimento deste questionário, o qual tem como objetivo ajudar-nos a conhecer a opinião dos estudantes sobre aspetos importantes da formação ministrada na ESD. A informação assim recolhida vai ajudar-nos a melhorar a qualidade desta formação e dos diversos serviços de apoio oferecidos. A ESD compromete-se a assegurar a confidencialidade e o anonimato da informação recolhida e que esta será somente utilizada como contributo para o delinear de estratégias e orientações para a melhoria da qualidade desta formação e dos diversos serviços de apoio.

PARTE I (ANUAL)

1. Na sua opinião, como classifica os seguintes aspetos gerais da **organização e funcionamento do curso** que frequenta e dos **espaços e serviços da ESD**, utilizando a escala que varia entre **1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado**. Caso não disponha de elementos suficientes para efetuar esta classificação ou não se aplicar assinale: Não sei/Não se aplica.

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> · Plano de estudos do curso · Carga horária global do curso · Organização do horário · Competências teóricas, técnicas e artísticas atribuídas pelo curso · Competências práticas atribuídas pelo curso · Coordenação do curso pelo seu responsável (coordenador) · Qualidade geral do curso · Instalações da ESD · Funcionamento dos Serviços Académicos | <ul style="list-style-type: none"> · Funcionamento do Centro de Documentação e Informação · Funcionamento do Gabinete de Massoterapia · Facilidade no acesso e uso de equipamentos (informáticos, audiovisuais) · Apoio técnico ao material audiovisual e manutenção dos estúdios · Apoio aos Ciclos de espetáculos · Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar · Funcionamento dos serviços de Bar |
|---|---|

2. Na sua opinião indique a probabilidade de encontrar um emprego relacionado com o seu curso. Para tal, utilize a escala que varia entre: **1-Nula, 2-Fraca, 3-Razoável, 4-Elevada**.

PARTE II (SEMESTRAL)

3. Indique a sua situação: Estudante em regime de tempo integral__ Estudante em regime de tempo parcial/ frequência de unidades curriculares isoladas__

3.1. [No caso de ter indicado a opção *Estudante em regime de tempo parcial/ frequência de unidades curriculares isoladas*] Indique a(s) unidade(s) curricular(es) em que esteve inscrito neste semestre.

4. Indique a sua turma da UC de Técnicas de Dança.

5. Na sua opinião como classifica os seguintes aspetos da **organização e funcionamento da Unidade Curricular** e do(s) respetivo(s) **docente(s) da UC** do curso que frequenta. Para tal utilize a escala que varia entre: 1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

Aspetos relativos às unidades curriculares

- A minha motivação para a UC
- A minha prestação global nesta UC
- Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC (incluindo o nº de horas de aulas)
- Ligação com outras unidades curriculares deste curso
- Contributo para a aquisição de competências associadas ao curso
- Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC
- Metodologias de avaliação da UC
- Funcionamento global da UC

Aspetos relativos ao(s) docente(s) da unidade curricular

- Pontualidade do docente
- Grau de exigência do docente
- Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso
- Cumprimento das regras de avaliação definidas
- Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula
- Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos
- Qualidade dos documentos e material disponibilizado
- Coordenação entre as componentes teórico-prática / prática laboratorial
- Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas
- Relação do docente com os seus alunos
- Capacidade para motivar os alunos
- Qualidade geral da atuação do docente

Muito obrigado pelo seu contributo.

Para qualquer assunto relacionado com este inquérito contacte o GGQESD através do email gaq@esd.ipl.pt

ANEXO II.b

INQUÉRITO AOS ESTUDANTES DO CURSO DE MESTRADO

Caro(a) Estudante

Agradecemos desde já a colaboração no preenchimento deste questionário, o qual tem como objetivo ajudar-nos a conhecer a opinião dos estudantes sobre aspetos importantes da formação ministrada na ESD. A informação assim recolhida vai ajudar-nos a melhorar a qualidade desta formação e dos diversos serviços de apoio oferecidos. A ESD compromete-se a assegurar a confidencialidade e o anonimato da informação recolhida e que esta será somente utilizada como contributo para o delinear de estratégias e orientações para a melhoria da qualidade desta formação e dos diversos serviços de apoio.

PARTE I (ANUAL)

1. Na sua opinião, como classifica os seguintes aspetos gerais da **organização e funcionamento do curso** que frequenta e dos **espaços e serviços da ESD**, utilizando a escala que varia entre **1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado**. Caso não disponha de elementos suficientes para efetuar esta classificação ou não se aplicar assinale: Não sei/Não se aplica.

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> · Plano de estudos do curso · Carga horária global do curso · Organização do horário · Competências teóricas, técnicas e artísticas atribuídas pelo curso · Competências práticas atribuídas pelo curso · Coordenação do curso pelo seu responsável (coordenador) · Qualidade geral do curso · Instalações da ESD · Funcionamento dos Serviços Académicos | <ul style="list-style-type: none"> · Funcionamento do Centro de Documentação e Informação · Funcionamento do Gabinete de Massoterapia · Facilidade no acesso e uso de equipamentos (informáticos, audiovisuais) · Apoio técnico ao material audiovisual e manutenção dos estúdios · Apoio aos Ciclos de espetáculos · Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar · Funcionamento dos serviços de Bar |
|---|---|

2. Na sua opinião indique a probabilidade de encontrar um emprego relacionado com o seu curso. Para tal, utilize a escala que varia entre: **1-Nula, 2-Fraca, 3-Razoável, 4-Elevada**.

PARTE II (SEMESTRAL)

3. Na sua opinião como classifica os seguintes aspetos da **organização e funcionamento da Unidade Curricular** e do(s) respetivo(s) **docente(s) da UC** do curso que frequenta. Para tal utilize a escala que varia entre: 1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

Aspetos relativos às unidades curriculares (1º e 2º anos curriculares)

- A minha motivação para a UC
- A minha prestação global nesta UC
- Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC (incluindo o n.º de horas de aulas)
- Ligação com outras unidades curriculares deste curso
- Contributo para a aquisição de competências associadas ao curso
- Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC
- Metodologias de avaliação da UC
- Funcionamento global da UC

Aspetos relativos ao(s) docente(s) da unidade curricular (1º ano curricular)

- Pontualidade do docente
- Grau de exigência do docente
- Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso
- Cumprimento das regras de avaliação definidas
- Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula

- Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos
- Qualidade dos documentos e material disponibilizado
- Coordenação entre as componentes teórico-prática / prática laboratorial
- Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas
- Relação do docente com os seus alunos
- Capacidade para motivar os alunos
- Qualidade geral da atuação do docente

Aspetos relativos aos convidados das sessões (2º ano curricular)

- Clareza de exposição por parte do convidado na sessão
- Domínio da temática apresentada
- Qualidade dos documentos e material disponibilizado
- Capacidade para motivar os alunos
- Qualidade geral da atuação do convidado

4. [2º ano curricular] Indique qual o seu **orientador/coorientador de estágio**.

5. [2º ano curricular] Na sua opinião como classifica os seguintes aspetos relativos ao seu **orientador/coorientador**, utilizando a escala que varia entre: 1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

- Disponibilidade e apoio do docente
- Grau de exigência do docente
- Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do Estágio
- Clareza na orientação por parte do docente
- Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos
- Qualidade dos documentos e material disponibilizado
- Coordenação entre as componentes teórico-prática / prática laboratorial
- Relação do docente com o seu orientando
- Capacidade para motivar os alunos
- Qualidade geral da atuação do docente

Muito obrigado pelo seu contributo.

Para qualquer assunto relacionado com este inquérito contacte o GGQESD através do email gag@esd.ipl.pt

ANEXO III
SÍNTESE DA ABORDAGEM QUALITATIVA - DISCÊNCIA

Curso:			
Ano letivo:	Semestre letivo:	Semestre curricular:	Turma:

1. Identificação de Situações Relevantes e Comentários

Nome da UC:

Situação Relevante Positiva (descrição e fundamentação)

Situação Relevante Negativa (descrição e fundamentação)*

*sempre que este campo for preenchido, deve também ser preenchido o campo **Sugestões de melhoria**

Sugestões de melhoria

Comentários registados nas reuniões

2. Quadro-Resumo

Unidade Curricular	Nada a assinalar	Situação relevante positiva	Situação relevante negativa	Comentário
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. Perceção geral do funcionamento do curso

ANEXO IV RELATÓRIO DA UC – DOCENTE QUE LECIONA

1. Identificação da UC

Curso:		
Nome da UC:		Código da UC:
Ano letivo:	Semestre curricular:	Turma:

2. Identificação do docente

Nome do docente:

a. Condições de ensino e aprendizagem

Atribua a classificação de 1 a 5, onde 1 corresponde a Muito Desadequado e 5 a Muito Adequado.

	1*	2*	3	4	5
1. O programa/objetivos da UC foram cumpridos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. A preparação anterior dos alunos era adequada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. O horário estabelecido para a U.C. foi adequado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Relação entre o número de ECTS previstos e a carga de trabalho estimada para os estudantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Os meios disponibilizados foram adequados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Comentários/sugestões:

* **Nota:** Em caso de atribuição de Avaliação negativa (1 ou 2) em algum dos itens do ponto 2.1 explicita a razão.

2.2 Autoavaliação

Atribua a classificação de 1 a 5, onde 1 corresponde a Muito Desadequado e 5 a Muito Adequado.

	1*	2*	3	4	5
1. Pontualidade às aulas e outras atividades programadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Cumprimento dos prazos (lançamento de notas, entrega do programa da U.C., etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Grau de satisfação com o seu desempenho na UC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Comentários/sugestões:

* **Nota:** Em caso de atribuição de Avaliação negativa (1 ou 2) em algum dos itens do ponto 2.2 explicita a razão.

ANEXO V RELATÓRIO DA UC – DOCENTE RESPONSÁVEL

1. Identificação da UC

Curso:	
Nome da UC:	Código da UC:
Ano letivo:	Semestre curricular:

2. Identificação do docente responsável

Nome do docente:

3. Avaliação do docente responsável

Atribua a classificação de 1 a 5, onde 1 corresponde a Muito Desadequado e 5 a Muito Adequado.

	1*	2*	3	4	5
1. Funcionamento global da UC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Adequação das atividades propostas aos objetivos definidos para a UC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Relação entre a metodologia de avaliação e os objetivos da UC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Adequação das atividades propostas às características dos estudantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Relação entre o número de ECTS previstos e a carga de trabalho estimada para os estudantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Adequação dos meios disponibilizados para a UC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

* **Nota:** Em caso de atribuição de Avaliação negativa (1 ou 2) em algum dos itens do ponto 3. explicita a razão.

--

4. Inquéritos aos estudantes

	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
A minha motivação para a UC					
A minha prestação global nesta UC					
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC (incluindo o n.º de horas de aulas)					
Ligação com outras unidades curriculares deste curso					
Contributo para a aquisição de competências associadas ao curso					
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC					
Metodologias de avaliação da UC					
Funcionamento global da UC					

5. Resultados globais da UC

N.º de alunos inscritos na UC	
N.º de alunos avaliados na UC	
N.º de alunos aprovados na UC	

Taxa de sucesso	
Média	
Moda	

6. Analise as situações relevantes identificadas na Síntese da Abordagem Qualitativa - Discência e no Relatório da UC - Docente que leciona

6.1 Situação relevante positiva

6.2 Situação relevante negativa*

*sempre que este campo for preenchido, deve também ser preenchido o ponto *Plano de melhoria*

6.2.1 Plano de melhoria

a) Descrição da situação

b) Descrição das ações a realizar

c) Recursos necessários

ANEXO VI
RELATÓRIO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO CURSO

Identificação da UC

Curso:		
Nome da UC:		Código da UC:
Turma:	Ano letivo:	Semestre curricular:

1. Avaliação da adequação do plano de melhoria sugerido

Adequado	<input type="checkbox"/>
----------	--------------------------

Não adequado	<input type="checkbox"/>
--------------	--------------------------

1.1 Sugestões (obrigatórias no caso de ter assinalado a opção Não adequado)

ANEXO VII RELATÓRIO DE CURSO

Identificação do Curso, ano letivo e semestre

Curso:	
Ano letivo:	Semestre letivo:

1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 1º semestre letivo, com informação referente ao 1º ano curricular do curso)

N.º de vagas	N.º de candidatos	N.º de alunos inscritos

(Dados fornecidos pelo Setor Académico)

Motivos de escolha do curso

Motivos	Frequência	Motivos	Frequência
Saídas profissionais		Média de entrada acessível	
Vocação, gosto pelas matérias		Sem média de entrada noutra curso	
Boa empregabilidade dos diplomados		Outros	
Boa componente prática			

Total de respostas

Fonte de informação: inquéritos aos novos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Informação considerada na escolha do curso

Informação	Frequência	Informação	Frequência
Opinião de amigos ou familiares		Documentação própria da ESD	
Opinião de antigos diplomados		Informação na imprensa	
Informação do Ministério da Educação		Visita à ESD	
Informação dos serviços de orientação escolar		Informação obtida no Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	
Informação do sítio da ESD na internet		Publicidade	
Informação do sítio do IPL na internet		Outros	
Informação de outro sítio na internet			

Total de respostas

Fonte de informação: inquéritos aos novos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 2º semestre letivo)

	1º ano curricular	2º ano curricular	3º ano curricular (no caso da Licenciatura)	Total do curso
Taxa de sucesso nas UC				
Classificação mais baixa				
Classificação mais alta				
Média das classificações				
Moda das classificações				

3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados

(NOTA: preencher este ponto no relatório de curso do 1º e 2º semestres letivos)

Aspetos relativos às unidades curriculares	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
A minha motivação para a UC					
A minha prestação global nesta UC					
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC (incluindo o n.º de horas de aulas)					
Ligação com outras unidades curriculares deste curso					
Contributo para a aquisição de competências associadas ao curso					
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC					
Metodologias de avaliação da UC					
Funcionamento global da UC					
Aspetos relativos aos docentes	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Pontualidade do docente					
Grau de exigência do docente					
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso					
Cumprimento das regras de avaliação definidas					
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula					
Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos					
Qualidade dos documentos e material disponibilizado					
Coordenação entre as componentes teórico-prática/prática laboratorial					
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas					
Relação do docente com os seus alunos					
Capacidade para motivar os alunos					
Qualidade geral da atuação do docente					

Fonte de informação: inquéritos aos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Comentário geral à análise de desempenho das UCs no Curso

4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior

(NOTA: preencher este ponto no relatório de curso do 1º e 2º semestres letivos apenas para as Unidades Curriculares em que foram propostos planos de melhoria)

Nome da UC:
Apreciação:

5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 2º semestre letivo)

Indicadores de empregabilidade	Percentagem
Taxa de recém-diplomados do curso a trabalhar na área da dança	
Taxa de diplomados do curso que, de forma exclusiva ou principal, exerce/exerceu atividade profissional na área da dança	
Taxa de entidades empregadoras com diplomados pela ESD na sua equipa de colaboradores	

Fonte de informação: inquéritos aos diplomados e recém-diplomados da ESD e inquérito aos empregadores (dados fornecidos pelo GGQESD)

Pontos fortes e fracos dos cursos da ESD indicados pelos empregadores	
Pontos fortes	Pontos fracos

Fonte de informação: inquérito aos empregadores (dados fornecidos pelo GGQESD)

6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso

7.1 Pontos fortes

--

6.2 Pontos fracos

--

7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 2º semestre letivo)

Organização e funcionamento do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Enquadramento no contexto nacional					
Enquadramento no contexto internacional					
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado					
Regime de frequência praticado					
Regime de avaliação praticado					
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso					
Plano de estudos do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Explicitação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes					
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso					
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso					
Número de ECTS da unidade curricular que ministra					
Perfil dos estudantes do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular					
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem					
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos					

Fonte de informação: inquérito aos docentes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Recomendações:

8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas

N.º total de UCs	
N.º de UCs com “situação relevante negativa”	

Nome da UC:
Descrição:
Plano de melhoria:

9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito

--

10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso

--

ANEXO VIII

INQUÉRITO AOS DOCENTES DA ESD

Caro(a) docente

Agradecemos desde já a colaboração no preenchimento deste questionário, o qual tem como objetivo conhecer a opinião dos docentes sobre aspetos importantes do respetivo trabalho na ESD. A informação recolhida permitirá a melhoria da qualidade da formação e dos serviços oferecidos pela ESD. Os dados são anónimos, confidenciais e serão depois estatisticamente tratados pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD.

PARTE I

1. Categoria profissional: Professor Coordenador__ Professor Adjunto__ Equiparado a Professor Adjunto__ Professor Coordenador Convidado__ Professor Adjunto Convidado__ Assistente Convidado__
2. N.º de anos de serviço na ESD.
3. Tipo de contrato: Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado__ Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo em Tempo Integral__ Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo em Tempo Parcial__
4. Qual(is) o(s) curso(s) em que leciona? Licenciatura em Dança__ Mestrado em Ensino de Dança__

PARTE II

5. Na sua opinião, como avalia os seguintes aspetos gerais relativos ao(s) curso(s) indicado(s), utilizando a escala que varia entre 1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO

- Enquadramento no contexto nacional
- Enquadramento no contexto internacional
- Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado
- Regime de frequência praticado
- Regime de avaliação praticado
- Monitorização e coordenação do funcionamento do curso

PLANO DE ESTUDOS DO CURSO

- Explicitação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes
- Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso
- Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso
- Número de ECTS da unidade curricular que ministra

PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO

- Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular
- Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem
- Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos

PARTE III

6. Indique, por favor, a sua opinião quanto aos seguintes aspetos relativos às condições de trabalho, clima e apoio institucional, recorrendo à escala que varia entre 1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Condições de trabalho docente
- Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos)
- Adequação dos espaços físicos de lecionação
- Qualidade dos espaços pessoais de trabalho
- Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex. site institucional, plataforma moodle, etc.)
- Utilidade das reuniões de trabalho
- Articulação interdisciplinar entre o corpo docente
- Carga e estrutura horária de serviço docente

CLIMA DE TRABALHO

- Clima e ambiente de trabalho
- Espírito de equipa entre os docentes do curso
- Qualidade das relações humanas entre os docentes do departamento/área científica

APOIO INSTITUCIONAL

- Apoio institucional
- Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários, dispensas, etc.)
- Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional

7. Na sua opinião, como avalia o funcionamento geral dos serviços da ESD, utilizando a escala que varia entre 1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

- Setor Académico
- Setor de Recursos Humanos
- Serviços Financeiros
- Serviços Auxiliares
- Centro de Produção
- Centro de Documentação e Informação
- Gabinete de Massoterapia
- Serviços de Bar
- Serviços de vigilância e segurança
- Serviços de limpeza
- Instalações da Escola em geral

PARTE IV

8. Tendo em conta o modo como perceciona genericamente a sua profissão enquanto docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação, utilizando a escala de 1-Muito satisfeito a 5-Muito insatisfeito.

Muito obrigado pelo seu contributo.

Para qualquer assunto relacionado com este inquérito contacte o GGQESD através do email gag@esd.ipl.pt

ANEXO IX.a

INQUÉRITO AOS RECÉM DIPLOMADOS DA ESD

Agradecemos desde já a colaboração no preenchimento deste questionário, o qual tem como objetivo ajudar-nos a conhecer a opinião dos estudantes que se diplomaram na Escola Superior de Dança. Após a conclusão do curso, a sua perceção sobre a formação ministrada na ESD e respetivo funcionamento é fundamental à adaptação a novas realidades e ao processo contínuo de melhor servir as novas gerações de estudantes. Os dados são anónimos, confidenciais e serão depois estatisticamente tratados pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD.

PARTE I – PERFIL DO RECÉM DIPLOMADO

1. Idade. 2. Género. 3. Naturalidade. 4. Qual o curso que realizou recentemente na ESD? 5. Ano em que iniciou o curso.

PARTE II – DADOS ANTERIORES À FREQUÊNCIA DO CURSO

5. Frequentou formação em dança antes de ingressar no curso? 5.1 Qual?

PARTE III – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO

6. Na sua opinião como classifica os seguintes aspetos gerais da **organização e funcionamento do curso** que frequentou, recorrendo à escala que varia entre: 1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

- | | |
|--|--|
| · Qualidade geral do curso | · Preparação científica dos professores para lecionarem as unidades curriculares |
| · Coordenação do curso | · Atuação pedagógica dos professores |
| · Plano de estudos do curso | · Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar |
| · Organização do horário | · Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais) |
| · Carga horária global do curso | · Atendimento dos serviços académicos |
| · Preparação teórica que o curso deu | · Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais |
| · Preparação prática que o curso deu | · Relação com as suas expetativas iniciais |
| · Articulação entre as diferentes unidades curriculares do curso | · Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional |
| · Regime de frequência praticado (presencial obrigatório) | |
| · Regime de avaliação adotado | |

7. Face às suas expetativas iniciais, o curso que frequentou foi: Muito melhor do que esperava__ Um pouco melhor do que esperava__ Exatamente o que esperava__ Um pouco pior do que esperava__ Muito pior do que esperava__

8. Indique duas áreas que considere que poderiam ter sido mais aprofundadas no curso da ESD que frequentou.

9. Indique duas áreas que estaria interessado em frequentar cursos de pós-graduação na ESD.

PARTE IV – FORMAÇÃO POSTERIOR À FREQUÊNCIA DO CURSO

10. Após a frequência do curso na ESD desenvolve/desenvolveu progressão de estudo no âmbito do curso?

10.1. Se sim, indique onde? Em Portugal__ No estrangeiro__. 10.2. Qual o nível de formação? Superior__ Outro__

10.2.1. Se selecionou Superior, indique: Licenciatura__ Pós-graduação__ Mestrado__ Doutoramento__

10.2.1.1. Identifique qual o curso superior que frequenta/frequentou. 10.2.1.2. Em que Escola/Faculdade/Instituição frequenta ou frequentou o curso superior?

10.2.2. Se selecionou Outro, indique: Profissional__ Não formal (seminários, workshops, etc.)__ 10.2.2.1. Identifique qual a formação que frequenta/frequentou. 10.2.2.2. Em que Escola/Faculdade/Instituição frequenta ou frequentou a formação indicada?

PARTE V – SITUAÇÃO PROFISSIONAL

11. Atualmente, qual das seguintes opções descreve a sua situação em termos laborais? Estou a trabalhar__ Já estive a trabalhar mas atualmente estou sem trabalho__ Desde que acabei o curso estou sem trabalho__ Estou a estudar__ Estou noutra situação (bolsa, estágio, etc.)__

12. Quando iniciou o seu trabalho atual? Antes de ingressar no curso__ Durante o curso__ Depois de concluir o curso__ 12.1. Quanto tempo demorou a obter trabalho após a conclusão do curso? Até 1 mês__ Entre 1 a 6 meses__ Mais de 6 meses__

13. Como obteve o trabalho atual? Através de professores__ Através da ESD__ Envio de currículo__ Através de anúncio público__ Audição__ Sequência de estágio__ Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)__ Outra forma. Qual?__

14. Como é, atualmente, o seu tipo de contrato? Contrato de prestação de serviços__ Trabalhos pontuais e ocasionais__ Contrato de trabalho com termo__ Contrato de trabalho sem termo__

15. Relativamente ao seu trabalho considera que: Trabalha na área do curso que concluiu na ESD__ Trabalha numa área próxima do curso que concluiu na ESD __ Trabalha numa área diferente do curso que concluiu na ESD __

Muito obrigado pelo seu contributo.

Para qualquer assunto relacionado com este inquérito contacte o GGQESD através do email gag@esd.ipl.pt

ANEXO IX.b

INQUÉRITO AOS DIPLOMADOS DA ESD

Agradecemos desde já a colaboração no preenchimento deste questionário, o qual tem como objetivo conhecer a opinião dos diplomados do curso _____ sobre aspetos da formação ministrada pela Escola e da sua inserção na vida profissional, três anos após o término do curso. A sua participação é muito importante, pois só assim conseguiremos fazer um retrato fidedigno das trajetórias profissionais dos nossos diplomados e compreender as dificuldades e os sucessos que lhes estão associados. Os dados são anónimos, confidenciais e serão depois estatisticamente tratados pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD.

PARTE I – PERFIL DO DIPLOMADO

1. Idade. 2. Género. 3. Naturalidade.

PARTE II – FORMAÇÃO POSTERIOR À FREQUÊNCIA DO CURSO

4. Após a frequência do curso na ESD desenvolve/desenvolveu progressão de estudo no âmbito do curso?

4.1. Se sim, indique onde? Em Portugal__ No estrangeiro__. 4.2. Qual o nível de formação? Superior__ Outro__

4.2.1. Se selecionou Superior, indique: Licenciatura__ Pós-graduação__ Mestrado__ Doutoramento__

4.2.1.1. Identifique qual o curso superior que frequenta/frequentou. 4.2.1.2. Em que Escola/Faculdade/Instituição frequenta ou frequentou o curso superior?

4.2.2. Se selecionou Outro, indique: Profissional__ Não formal (seminários, workshops, etc.)__ 4.2.2.1. Identifique qual a formação que frequenta/frequentou. 4.2.2.2. Em que Escola/Faculdade/Instituição frequenta ou frequentou a formação indicada?

PARTE III – SITUAÇÃO PROFISSIONAL

5. Quando obteve trabalho? Nunca trabalhei__ Antes de ingressar no curso__ Durante o curso__ Depois de concluir o curso__ 5.1. Quanto tempo demorou a obter trabalho após a conclusão do curso? Até 1 mês__ Entre 1 a 6 meses__ De 6 meses até 12 meses__ Mais de 12 meses__

6. Indique a sua situação profissional desde que terminou o curso. 6.1. No 1º ano após a conclusão do curso: A trabalhar__ Sem trabalho__ A estudar__ Outra situação (bolsa, estágio, etc.)__ 6.2. No 2º ano após a conclusão do curso: A trabalhar__ Sem trabalho__ A estudar__ Outra situação (bolsa, estágio, etc.)__ 6.3. Atualmente, qual das seguintes situações descreve a sua situação em termos laborais? Estou a trabalhar__ Estou sem trabalho__ Estou a estudar__ Estou noutra situação (bolsa, estágio, etc.)__

7. Como obteve o trabalho? Através de professores__ Através da ESD__ Envio de currículo__ Através de anúncio público__ Audição__ Sequência de estágio__ Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)__ Outra forma. Qual?__

8. Como é, atualmente, o seu vínculo laboral? Contrato de prestação de serviços (recibos verdes)__ Trabalhos pontuais e ocasionais (freelancer)__ Contrato de trabalho com termo__ Contrato de trabalho sem termo__

9. Está empregado em tempo? Completo__ Parcial__

10. A atividade profissional que exerce é: Por conta de outrem__ Por conta própria__

11. A atividade profissional que exerce/exerceu situa-se na área da Dança?

12. Como é/era exercida a atividade profissional na área da Dança? Em exclusivo__ Como atividade principal__ Como 2ª atividade__ Atividade pontual__ 12.1. Sendo a atividade que exerce/exerceu na área da Dança a atividade secundária ou pontual, qual a atividade profissional exclusiva ou principal que exerce/exerceu?

13. Considerando a(s) atividade(s) profissional(is) que exerce/exerceu na área da Dança, assinale a opção mais adequada (0-Não se aplica, 1-Atividade principal ou exclusiva, 2-Atividade secundária, 3-Atividade pontual) para cada uma das seguintes atividades:

- | | |
|------------------------|---------------------------|
| • Bailarino(a) | • Diretor(a) Artístico(a) |
| • Coreógrafo(a) | • Investigador(a) |
| • Professor(a) | • Crítico(a) de Dança |
| • Produtor(a) de Dança | • Ensaiador(a) |

13.1. Se a sua atividade não se enquadra nas situações apresentadas e sim numa outra, indique qual? 13.2. Como é/era exercida essa atividade profissional? Como atividade principal ou exclusiva__ Como atividade secundária__ Como atividade pontual__

14. Quais as entidades empregadores para as quais trabalha/trabalhou?

PARTE IV – FORMAÇÃO NA ESD

15. Indique duas áreas que considere que poderiam ter sido mais aprofundadas no curso da ESD que frequentou.

16. Indique duas áreas que estaria interessado em frequentar cursos de pós-graduação na ESD.

Muito obrigado pelo seu contributo.

Para qualquer assunto relacionado com este inquérito contacte o GGQESD através do email gag@esd.ipl.pt

ANEXO X

INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Agradecemos desde já a colaboração no preenchimento deste questionário, que tem como objetivo conhecer a opinião das instituições empregadoras dos nossos diplomados sobre aspetos da formação ministrada pela Escola Superior de Dança e da sua inserção na vida profissional. A sua participação é muito importante, pois só assim conseguiremos fazer um retrato fidedigno das trajetórias profissionais dos nossos diplomados e compreender as dificuldades e os sucessos que lhes estão associados. A informação recolhida permitirá a melhoria da qualidade da formação e uma maior adequação da mesma aos requisitos do mundo do trabalho. Os dados são anónimos, confidenciais e serão depois estatisticamente tratados pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD.

PARTE I – CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO/ORGANIZAÇÃO

1. Caracterize brevemente a sua instituição/organização (indicando se é uma escola, uma companhia, uma associação, etc.).

PARTE II – DIPLOMADO EM DANÇA

2. Destaque as 5 principais características pessoais que esperaria encontrar num diplomado em Dança: Criatividade__ Polivalência__ Autonomia__ Liderança__ Responsabilidade__ Empreendedorismo__ Capacidade de trabalho em equipa__ Capacidade de organização__ Capacidade de raciocínio e argumentação__ Capacidade de expressão escrita e oral__ Motivação__ Inovação__ Capacidade de trabalho individual__ Competências ao nível das línguas estrangeiras__ Desempenho técnico-especializado (específico)__ Desempenho técnico eclético__ Outra característica. Qual?__

PARTE III – SELEÇÃO DE COLABORADORES

3. Indique o grau de importância que atribui aos seguintes requisitos aquando da seleção de colaboradores na sua Instituição/Organização, recorrendo à escala que varia entre: 1-Nada importante a 5-Muito importante ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

- | | |
|------------------------------------|--|
| · Experiência profissional | · Nota final de curso |
| · Competências técnico-científicas | · Currículo |
| · Competências pedagógicas | · Recomendações externas/conhecimentos |
| · Competências artísticas | · Idade |

PARTE IV – FORMAÇÃO POSTERIOR À FREQUÊNCIA DO CURSO

4. Tem ou teve algum diplomado pela ESD a trabalhar na sua Instituição/Organização? 4.1. Indique de que forma ingressou(aram) na sua Instituição/Organização: Realização de estágios ou trabalhos de fim de curso__ Reposta a anúncios__ Concurso público__ Convite/conhecimentos pessoais__ Informações prestadas pela ESD__ Audição__ Projeto apresentado pelo próprio__ Outra forma forma. Qual?__

5. Indique, utilizando a escala que varia entre 1-Nada importante a 5-Muito importante ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica, a sua avaliação aos diplomados pela ESD relativamente aos seguintes aspetos:

- | | |
|-------------------------------------|--|
| · Polivalência | · Capacidade de expressão escrita e oral |
| · Criatividade | · Capacidade de pesquisa |
| · Autonomia | · Capacidade de tratamento da informação |
| · Responsabilidade | · Competências técnico-científicas |
| · Liderança | · Competências pedagógicas |
| · Capacidade de trabalho individual | · Competências artísticas |
| · Capacidade de trabalho em equipa | · Imagem global |
| · Capacidade de organização | |

6. Indique quais os pontos fortes dos diplomados da ESD. 6. Indique quais os pontos fracos dos diplomados da ESD.

7. Se respondeu Não à questão 4., indique os motivos: Falta de disponibilidade orçamental__ Não se enquadra na atividade da instituição/organização__ Formação inadequada do diplomado__ Outro motivo. Qual?__

8. Se respondeu Não à questão 4., indique se contrataria um diplomado pela ESD para a sua instituição.

PARTE V – CURSOS DA ESD

9. Tem conhecimento dos cursos ministrados na ESD? **9.1.** Pelo conhecimento que tem dos cursos da ESD, indique os respetivos pontos fortes. **9.2.** Pelo conhecimento que tem dos cursos da ESD, indique os respetivos pontos fracos.

PARTE VI – CONTACTOS COM A ESD

10. Indique com que frequência (Nunca, Pontualmente, Regularmente ou Frequentemente) a sua Instituição/Organização tem estabelecido contactos com a ESD para os aspetos a seguir indicados:

- Obtenção de apoio de docentes
- Participação em conferências, seminários, cursos, etc.
- Colaboração no ensino
- Colaboração em projetos de investigação/estudos
- Outra forma de contacto. Qual?

PARTE VII – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESD NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS SEUS DIPLOMADOS

11. Tendo em conta o conhecimento que tem da ESD e dos seus diplomados, indique se considera útil a ESD vir a desenvolver as seguintes atividades por forma a complementar a formação dos seus diplomados, utilizando para tal a escala que varia entre 1-Nada útil a 5-Muito útil ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

- Organização de seminários e de cursos breves
- Organização de cursos de pós-graduação
- Organização de mestrados
- Produção e/ou divulgação bibliográfica
- Workshops
- Apoio à produção
- Apoio à produção técnica/artística
- Apoio à divulgação de projetos educativos e/ou artísticos

11.1. Indique, se for o caso, outras duas atividades que gostaria de ver contempladas no âmbito da formação prestada pela ESD e a importância dessas atividades numa escala que varia entre 1-Nada útil a 5-Muito útil.

Muito obrigado pelo seu contributo.

Para qualquer assunto relacionado com este inquérito contacte o GGQESD através do email gaq@esd.ipl.pt

ANEXO XI

INQUÉRITO AOS COLABORADORES NÃO DOCENTES DA ESD

Caro(a) colaborador(a) não docente

Agradecemos desde já a colaboração no preenchimento deste questionário, o qual tem como objetivo conhecer a opinião dos colaboradores não docentes sobre aspetos importantes do respetivo trabalho na ESD. A informação recolhida permitirá a melhoria da qualidade da formação e dos serviços oferecidos pela ESD. Os dados são anónimos, confidenciais e serão depois estatisticamente tratados pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD.

PARTE I

1. Categoria profissional: Diretor de Serviços__ Técnico Superior__ Assistente Técnico__ Assistente Operacional__
2. N.º de anos de serviço na ESD.
3. Tipo de vínculo: Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado__ Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo __ Comissão de Serviço__
4. É trabalhador estudante?

PARTE II

5. Indique, por favor, a sua opinião quanto aos seguintes aspetos gerais relativos às condições de trabalho, clima e apoio institucional, recorrendo à escala que varia entre 1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

AMBIENTE DE TRABALHO

- Estabilidade no trabalho
- Apoio do superior hierárquico para a realização das suas funções
- Ambiente de trabalho em equipa
- Grau de autonomia no exercício de funções
- Reconhecimento do trabalho realizado
- Adequação das instalações às tarefas a desempenhar
- Acesso a meios informáticos
- Acesso à informação necessária ao desempenho de funções
- Adequação da formação recebida às funções que desempenha
- Apoio para participar em ações de formação

COMPONENTE RELACIONAL E CLIMA DE TRABALHO

- Qualidade das relações humanas entre os colegas
- Relacionamento com a chefia direta
- Relacionamento com os docentes
- Relacionamento com os estudantes
- Grau de satisfação relativamente às funções desempenhadas

APOIO INSTITUCIONAL

- Apoio dos órgãos de gestão na resolução de prolemas pessoais (horários, dispensas, etc.)
- Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas profissionais (funções, relacionamentos, etc.)
- Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional

6. Na sua opinião, como avalia as condições gerais dos seguintes aspetos, utilizando a escala que varia entre 1-Muito Desadequado a 5-Muito Adequado ou Ns/Na - Não sabe/Não se aplica.

- Local onde faz as suas refeições
- Serviços de bar
- Serviços de limpeza
- Serviços de vigilância e segurança
- Instalações da Escola em geral
- Compatibilidade do horário de trabalho com os transportes públicos que utiliza diariamente

PARTE III

7. Tendo em conta o modo como percebe genericamente a sua profissão enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação, utilizando a escala de 1-Muito satisfeito a 5-Muito insatisfeito.

Muito obrigado pelo seu contributo.

Para qualquer assunto relacionado com este inquérito contacte o GGQESD através do email gag@esd.ipl.pt

ANEXO XII

SÍNTESE DA ATIVIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA E DE CRIAÇÃO OU INTERPRETAÇÃO ARTÍSTICA

Identificação do docente

Nome:
Categoria:

4. Graus, provas, atualização

Pós-doc	Doutoramento	Agregação	Provas para especialista	Cursos de atualização/especialização

5. Orientação científica/artística

Orientação/coorientação de mestrados e doutoramentos	Participação em júris de provas académicas e concursos

6. Investigação científica/artística

Participação em projetos de investigação		Patentes	Projetos artísticos	Criação e apresentação de objetos artísticos	Interpretação/reflexão crítica e teórica de/sobre objetos artísticos
Financiados	Não financiados				

7. Publicações

Publicações indexadas			Outras publicações		
Livros e capítulos de livros	Revistas internacionais	Revistas nacionais	Livros e capítulos de livros	Revistas internacionais	Revistas nacionais

8. Comunicações

Encontros internacionais	Encontros nacionais

9. Encontros/festivais artísticos

--

10. Integração em Comissões científicas/técnicas/artísticas

--

11. Ligação à comunidade

Colaboração com associações profissionais	Participação em iniciativas da comunidade	Participação em júris de natureza científica, artística ou outros (<i>p. ex. júris FCT, júris de atribuição de subsídios, de concursos tipo Poliemprende, etc.</i>)

ANEXO XIII INQUÉRITO AOS ALUNOS ERASMUS OUTGOING

Agradecemos desde já a colaboração no preenchimento deste inquérito, que tem como objetivo ajudar-nos a conhecer a opinião dos alunos Erasmus outgoing. A informação assim recolhida permitirá melhorar o funcionamento do Gabinete de Relações Internacionais. Os dados serão depois tratados pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD (GGQESD).

1. Nome da Escola: _____ País: _____ Cidade: _____
2. Período: 1º Semestre__ 2º Semestre__ Todo o ano letivo__ Outro__
3. A Escola em que realizou o seu período de estudos foi: A sua primeira escolha__ A sua segunda escolha__ A sua terceira escolha__ Outro. Qual?__
4. Como obteve a informação necessária para a escolha da escola anfitriã e definição de programa de estudos: Através da internet__ Através de email__ Outro. Qual?__
5. Como obteve alojamento: Através da escola anfitriã (residência de estudantes)__ Através de contatos particulares fornecidos pela escola anfitriã__ Outro. Qual?__
6. As matérias de estudo (unidades curriculares) a que teve acesso na escola de destino corresponderam às suas expetativas? Sim__ Não__
7. Teve dificuldades com a língua? Sim__ Não: __
8. Teve acesso a algum curso de língua do país de acolhimento durante a sua estadia: Sim__ Não__
9. Como classificaria o acolhimento que teve na escola de destino: Muito desadequado__ Desadequado__ Razoável__ Adequado__ Muito adequado__ Outro. Qual?__
10. No espaço abaixo, faça as suas próprias observações sobre o seu período de estudos Erasmus.
11. No espaço abaixo, faça as sugestões que entenda para a melhoria do funcionamento do Gabinete de Relações Internacionais da ESD e, se quiser, conselhos que devam, ser transmitidos a colegas que realizem mobilidade Erasmus no futuro.

Muito obrigado pela sua colaboração neste questionário.

ANEXO XIV INQUÉRITO AOS ALUNOS ERASMUS INCOMING

We thank your collaboration filling in this questionnaire which aims to help us to know the opinion of ERASMUS student's about staying in Escola Superior de Dança

1. ESD was: Your 1st choice__ Your 2nd choice__ Your 3rd choice__ Another (specify)__
2. How did you learn about ESD? By the internet__ Through a student of your school that had been in ESD before in an ERASMUS Exchange Programme__ Through a student of ESD who has been in yours in an ERASMUS Exchange Programme __ Another (specify)__
3. How did you find accommodation in Lisbon? Through the list of contacts provided by ESD__ By the internet__ Another (specify)__
4. Your course of studies in ESD corresponded to your expectations? Yes__ No__
5. Did you have language problems? Yes__ No__
6. Did you take the Portuguese Language Course provided by Lisbon Polytechnic's? Yes__ No__
- 6.1. If you replied yes, how useful was it for you: Very much__ Moderately__ Not at all__ Add a comment/suggestion if you want_____
7. Did you feel well received in ESD: By the teachers and staff__ By the students__ Add a comment/suggestion if you want_____
8. Would you care to give us your opinion and suggestions that may help us improve our International?
9. Is there advice that you would like us to pass on to future incoming Erasmus students in our school?

Thank you for your collaboration

ANEXO XV - CALENDÁRIO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Inquérito aos novos alunos (anexo I)	Setembro Outubro	Início do ano letivo – aquando da matrícula
	Novembro Dezembro	
Inquérito aos alunos sobre UC e desempenho dos docentes – 1º semestre (anexos II.a e II.b) Inquéritos aos estudantes em mobilidade (anexos XIII e XIV)	Janeiro Fevereiro	Final do 1º semestre (penúltima semana do 3º Bloco)
Síntese de abordagem qualitativa – perceções dos discentes – 1º Semestre (anexo III)	Março Abril	
Relatório da UC: docente que leciona – 1º semestre (anexo IV)		
Relatório da UC: docente responsável – 1º semestre (anexo V)		
Relatório da Comissão Científica do Curso – 1º semestre (anexo VI)		
Inquérito aos diplomados (anexos IX.a e IX.b) Inquérito aos empregadores (anexo X)	Maio	Coordenador do Curso: Relatório Global do 1º semestre do Curso (anexo VII)
Inquérito aos alunos sobre UC e desempenho dos docentes - 2º semestre, e sobre os Serviços (anexo II.a e II.b) Inquéritos aos estudantes em mobilidade (anexos XIII e XIV)	Junho	Conselho Pedagógico: Síntese/parecer sobre o Relatório Global do 1º semestre do Curso
Síntese de abordagem qualitativa – perceções dos discentes – 2º semestre (anexo III)		Conselho Técnico-Científico: Síntese/parecer sobre o Relatório Global do 1º semestre do Curso
Inquérito aos docentes (anexo VIII)	Julho	Final do 2º semestre (penúltima semana do 6º Bloco)
Inquérito aos funcionários não docentes (anexo XI)		
	Agosto	
Ficha Síntese da Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística – anexo XII (a preencher pelos docentes e posterior entrega ao GGQESD)	Setembro	
Relatório da UC: docente que leciona – 2º semestre (anexo IV)		
Relatório da UC: docente responsável – 2º semestre (anexo V)		
Relatório da Comissão Científica do Curso – 2º semestre (anexo VI)		
Entrega dos Relatórios Setoriais ao GGQESD sobre Avaliação do Ensino, Funcionamento da UO, Investigação & Desenvolvimento /Criação Artística, Interação com a Comunidade, Internacionalização.	Novembro	Conselho Pedagógico: Síntese/parecer sobre o Relatório Global do 2º semestre do Curso
		Conselho Técnico-Científico: Síntese/parecer sobre o Relatório Global do 2º semestre do Curso
	Março	Elaboração do Relatório do Gabinete de Gestão da Qualidade ESD (anexos XVI e XVII) – envio ao IPL

ANEXO XVI ESTRUTURA DO RELATÓRIO DO GGQESD

NOTA INTRODUTÓRIA (*Onde se faz o enquadramento do documento*)

1. A Unidade Orgânica

- 1.1 O funcionamento da UO
- 1.2 Investigação, desenvolvimento e criação artística
- 1.3 Interação com a comunidade
- 1.4 Internacionalização

2. O Ensino

- 2.1 A procura dos Cursos
- 2.2 O Funcionamento dos Cursos
- 2.3 As Unidades Curriculares
 - 2.3.1 O funcionamento das UC
 - 2.3.2 Os docentes

3. A empregabilidade

4. Análise SWOT

5. Referenciais

5. Considerações Finais

ANEXO XVII REFERENCIAIS

REFERENCIAIS		INEXIS- TENTE 1	DESENVOL- VIMENTO PARCIAL 2	DESENVOL- VIMENTO SUBSTA- NCIAL 3	TOTAL- MENTE DESENVOLVIDO 4	COMENTÁRIOS
Referencial I - Definição da política e objetivos de qualidade: A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis						
1.1	Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade.					
1.2	Organização do sistema de garantia de qualidade.					
1.3	Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO.					
1.4	Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade.					
1.5	Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade.					
1.6	Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade.					
1.7	Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade.					
1.8	Política de comunicação da avaliação da qualidade.					
1.9	Procedimentos que garantem que nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecer estratégias de melhoria dos serviços prestados.					
1.10	Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade.					
1.11	Utilização de um sistema formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ.					

REFERENCIAIS		INEXIS- TENTE 1	DESENVOL- VIMENTO PARCIAL 2	DESENVOL- VIMENTO SUBSTA- NCIAL 3	TOTAL- MENTE DESENVOLVIDO 4	COMENTÁRIOS
Referencial II - Definição e garantia da qualidade da oferta formativa: A instituição dispõe de mecanismos para a avaliação e renovação da sua oferta formativa, tendo desenvolvido metodologias para a aprovação, acompanhamento e revisão periódica dos seus cursos e graus.						
2.1	Coerência do <i>portfolio</i> dos cursos da Unidade Orgânica.					
2.2	Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos.					
2.3	Procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau).					
2.4	Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, modificação, suspensão ou extinção de cursos.					
2.5	Definição do objetivo e conteúdo do curso.					
2.6	Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem.					
2.7	Definição de objetivos explícitos de aprendizagem.					
2.8	Sistemas de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de antigos alunos, empregadores e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa.					
2.9	Processos de monitorização do curso.					
2.10	Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos).					
2.11	Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão.					
2.12	Formas de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados.					

REFERENCIAIS		INEXIS- TENTE 1	DESENVOL- VIMENTO PARCIAL 2	DESENVOL- VIMENTO SUBSTA- NCIAL 3	TOTAL- MENTE DESEN- VOLVIDO 4	COMENTÁRIOS
Referencial III - <i>Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes: A instituição está dotada de procedimentos que permitem promover e comprovar a qualidade do ensino que empreende e garantir que este tem como finalidade fundamental favorecer a aprendizagem dos estudantes.</i>						
3.1	Procedimentos de admissão dos estudantes – (seleção e recrutamento).					
3.2	Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares.					
3.3	Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares.					
3.4	Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante.					
3.5	Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante.					
3.6	Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes.					
3.7	Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes.					
3.8	Definição de diretrizes e regulamentos respeitantes à organização do ensino e à atividade dos estudantes.					
3.9	Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo o envolvimento dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes.					
3.10	Rigor do regime de avaliação – aplicação consistente dos critérios, regulamentos e procedimentos previamente definidos e publicitados.					
3.11	Mecanismos de apoio social e de acompanhamento psicológico dos estudantes e sua monitorização.					
3.12	Qualidade do ambiente de aprendizagem (espírito equipa pessoal docente, boa relação professor/aluno).					
3.13	Serviços de aconselhamento aos estudantes.					
3.14	Atividades de investigação e de inovação para estudantes.					
3.15	Procedimentos para avaliar a integração e evolução profissional dos diplomados.					
3.16	Mecanismos para lidar com reclamações e/ou sugestões dos estudantes.					

REFERENCIAIS		INEXIS- TENTE 1	DESENVOL- VIMENTO PARCIAL 2	DESENVOL- VIMENTO SUBSTA- NCIAL 3	TOTAL- MENTE DESEN- VOLVIDO 4	COMENTÁRIOS
Referencial IV - <i>Investigação e desenvolvimento:</i> <i>A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão institucional.</i>						
4.1	Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.					
4.2	Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.					
4.3	Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contacto dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura.					
4.4	Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos.					
4.5	Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística.					
4.6	Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas.					
4.7	Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística.					
4.8	Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao desenvolvimento ou à criação artística.					

REFERENCIAIS		INEXIS- TENTE 1	DESENVOL- VIMENTO PARCIAL 2	DESENVOL- VIMENTO SUBSTA- NCIAL 3	TOTAL- MENTE DESENVOLVIDO 4	COMENTÁRIOS
Referencial V - <i>Relações com o exterior:</i> A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.						
5.1	Política de colaboração interinstitucional ao nível académico.					
5.2	Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc. (inclui a Prestação de serviços ao exterior).					
5.3	Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais.					
5.4	Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida.					

REFERENCIAIS		INEXIS- TENTE 1	DESENVOL- VIMENTO PARCIAL 2	DESENVOL- VIMENTO SUBSTA- NCIAL 3	TOTAL- MENTE DESENVOLVIDO 4	COMENTÁRIOS
Referencial VI - Recursos humanos: <i>A instituição conta com mecanismos apropriados para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal de apoio se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.</i>						
6.1	Mecanismos de monitorização de necessidades de pessoal docente.					
6.2	Mecanismos de monitorização das necessidades de pessoal não docente.					
6.3	Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO.					
6.4	Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do pessoal docente às necessidades da UO.					
6.5	Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal docente.					
6.6	Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal não docente.					
6.7	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente.					
6.8	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente.					

REFERENCIAIS		INEXIS- TENTE 1	DESENVOL- VIMENTO PARCIAL 2	DESENVOL- VIMENTO SUBSTA- NCIAL 3	TOTAL- MENTE DESENVOLVIDO 4	COMENTÁRIOS
Referencial VII - Recursos materiais e serviços: A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.						
7.1	Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência).					
7.2	Adequação do material científico, material de laboratório, material técnico.					
7.3	Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo <i>software</i> .					
7.4	Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca.					
7.5	Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina					
7.6	Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes.					

REFERENCIAIS		INEXIS- TENTE 1	DESENVOL- VIMENTO PARCIAL 2	DESENVOL- VIMENTO SUBSTA- NCIAL 3	TOTAL- MENTE DESENVOLVIDO 4	COMENTÁRIOS
Referencial VIII - <i>Sistemas de informação:</i> A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.						
8.1	Processos implementados de recolha de informação acerca das necessidades, expectativas e satisfação de todas as partes interessadas (qualidade das formações e serviços prestados).					
8.2	Sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes (taxas de sucesso).					
8.3	Sistemas de recolha de informação sobre a inserção laboral dos profissionais (empregabilidade dos diplomados).					
8.4	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos estudantes com os seus cursos.					
8.5	Sistemas de recolha de informação sobre a eficácia dos docentes.					
8.6	Sistemas de recolha de informação sobre o perfil da população estudantil.					
8.7	Sistemas de recolha de informação sobre os recursos de aprendizagem disponíveis e os seus custos.					
8.8	Sistemas de recolha de informação sobre os indicadores chave de desempenho adotados pela própria instituição.					
8.9	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos parceiros externos (protocolos estágio, empresas).					

REFERENCIAIS		INEXIS- TENTE	DESENVOL- VIMENTO PARCIAL	DESENVOL- VIMENTO SUBSTA- NCIAL	TOTAL- MENTE DESENVOLVIDO	COMENTÁRIOS
		1	2	3	4	
Referencial IX - Informação pública: <i>A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação periódica de informação atualizada, imparcial e objetiva, tanto quantitativa como qualitativa, acerca dos cursos, graus e diplomas oferecidos e das demais atividades que desenvolve.</i>						
9.1	Divulgação pública sobre o funcionamento da instituição (missão, objetivos, estatutos, regulamentos, unidades orgânicas constituintes).					
9.2	Divulgação pública da oferta formativa, objetivos aprendizagem, qualificações conferidas, perspectiva empregabilidade dos cursos, metodologias de ensino e avaliação, oportunidades de mobilidade, critérios de seleção estudantes.					
9.3	Divulgação de cada curso e respetivas UC, incluindo currículos, ECTS, carga horária, docente responsável, docentes que a lecionam, distribuição nos semestre/ano letivos, forma de avaliação, material de apoio aos alunos (slides, exemplos de testes com correção, trabalhos, projetos), bibliografia.					
9.4	Publicação de informação estatística atual, imparcial e objetiva, acerca dos cursos, graus, diplomas e outras atividades, nomeadamente monitorização do trajeto dos diplomados a nível da empregabilidade.					
9.5	Divulgação pública do plano de atividades e do relatório de atividades e contas da instituição.					
9.6	Divulgação dos serviços de apoio social aos estudantes.					
9.7	Publicação dos resultados de processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos e dos resultados da avaliação da instituição.					
9.8	Divulgação pública dos resultados da avaliação dos sistemas de qualidade (inquéritos).					

REFERENCIAIS		INEXIS- TENTE 1	DESENVOL- VIMENTO PARCIAL 2	DESENVOL- VIMENTO SUBSTA- NCIAL 3	TOTAL- MENTE DESENVOLVIDO 4	COMENTÁRIOS
Referencial X - Internacionalização: <i>A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.</i>						
10.1	Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição.					
10.2	Participação em redes internacionais de formação e educação.					
10.3	Estratégia de participação em programas de mobilidade de alunos.					
10.4	Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes.					
10.5	Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente.					
10.6	Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho.					
10.7	Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação.					
10.8	Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação.					
10.9	Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários.					
10.10	Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional.					